O DEMOCRATA

(AVEIRO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 36.º — N.º 1394

Sábado, 24 de Julho de 1943

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

O comércio negro

Pulula em todo o país a traficância, a especulação, o roubo mais descarado, segundo lemos na imprensa diária. Actualmente com tudo se faz negócio e tudo se aproveita para comerciar. As autoridades tentam impedir os abusos, mas—como?— se são inúmeros os que se lançaram no mister, formando verdadeiras quadrilhas?

O campo das operações é vasto e a escassês dos artigos de primeira necessidade presta-se, à maravilha, para o fim que os gananciosos têm em vista.

Já, a quando da outra guerra, o mesmo aconteceu.

Não há açúcar? Não há arroz? Não há azeite? Não há bacalhau? Não há sabão? E' verdade. Nada disso se encontra à venda nos estabelecimentos. Todavia, quem pretender esses artigos, mesmo em quantidades, não é difícil obtê-los com tanto que os pague mais caros. No *comércio negro* tudo se consegue e sem dificuldades de maior.

—O' da guarda! — grita-se.

Pois sim. A crise de carácter assumiu tais proporções, que se foram todas as esperanças de nos vermos livres de semelhantes escalrachos.

A menos que se forme uma liga contra a usura à qual sejam conferidos poderes draconeanos...

IMPRENSA

Diário Popular

A falta de papel, que tanto preocupa as emprêsas jornalísticas, fez passar bocados amargos ao nosso colega lisbonense, que num dos números desta semana se regozija por vêr normalizada a sua publicação.

Regozijando-nos com o facto, felicitamos o *Diário Popular*, cuja visita quotidiana muito apreciamos.

NOVO EDIFÍCIO DOS CORREIOS

A vila de Torres Vedras também já o possue, tendo sido inaugurado, no domingo, pelo Chefe do Estado.

Alguns jornais chamam-lhe, como aconteceu ao nosso, *palácio*.

Imaginem...

"Fátima, terra de fé!„

Com lotações esgotadas, passou no *écran* do nosso teatro o reclamado filme, que também fomos vêr, não nos desagradando, diga-se a verdade. A'parte os efeitos que dêle se pretendem tirar, tem coisas apreciáveis, dignas de serem conhecidas. A sonorização é péssima; mas a fotografia é boa; honra o artista.

E não dizemos mais nada.

Crónica alfacinha

A professora

A escola é o campo onde dia a dia a professora luta corajosamente para tornar vigoroso o espírito juvenil que àmanhã há-de engrandecer a Pátria e imortalizar-lhe o nome. As suas armas pacíficas, o amor, a paciência e o sacrifício fazem mais do que a lâmina afiada da espada ou a metralhadora, porque só elas conseguem acender a luz da ciência no espírito mergulhado na mais profunda escuridão da ignorância.

A professora é êsse ente admirável de ternura que, consciente e infatigàvelmente, prepara a planta, faz desabrochar o botão e lhe ensina como deve espalhar o seu perfume, derramar o néctar salutar sôbre o futuro. Ela é mais do que mãe, pois muitas vezes esta tem apenas o trabalho de gerar e criar o filho, enquanto aquela não só lhe completa a educação e bastantes vezes a inicia, mas ainda lhe dá a instrução e o prepara para a luta da vida.

A professora deve amar os alunos como se fôssem seus filhos; ela tem, por vezes, de resolver os mais difíceis problemas morais, tem de despertar na criança os seus sentidos adormecidos.

Como não devemos amá-la, respeitá-la, e ensinar nossos filhos a escutá-la com prazer, aproveitando bem os seus ensinamentos?

Depois de ter passado a mocidade debruçada sôbre livros, depois de ter enchido o cérebro de noções pedagógicas ela oferece-se para restaurar o mundo, preparando, para isso, os espíritos mais rudes, aclareando as inteligências mais escuras.

Veja-se na professora uma amiga dedicada, uma mãe carinhosa, uma conselheira digna.

Ame-se a escola, santuário divino onde cada livro é um Deus que devemos venerar. Ela é o astro fulgurante que ilumina a civilização; é a base sólida onde assenta um mundo feliz. O analfabetismo é o monstro que devora a ventura, que corrompe, fere e mata a prosperidade.

Tôdas as profissões honram, mas esta mais do que qualquer outra. E' bem espinhosa, é certo, mas as mais lindas rosas não tem também espinhos?

E' necessário lutar sem desfalecimentos pelo bem estar comum, pelo engrandecimento dos povos e portanto da Pátria. A professora compreende essa necessidade; por isso luta sem cessar.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Banco de Portugal

Devido à falta de entendimento entre os actuais agentes desta cidade, srs. Fernando Augusto José Fernandes e Armando Braga de Almeida, foram transferidos, respectivamente, para Estremoz e Guimarães, o que tem dado lugar aos mais variados comentários.

Para substituir aquêles funcionários foram nomeados os srs. Heitor da Silva Campos, que veio de Viana do Castelo, e já se encontra em exercício e João José Candeias, de Vila Real.

Lamentando o que acaba de se passar, não é sem desgôsto que vêmos partir de Aveiro o sr. Fernando José Fernandes, que em pouco tempo grangeou a estima, não só dos seus subordinados, mas também das pessoas com quem privou de perto, devido à sua delicadeza e à maneira como se conduziu no exercício das suas funções.

O TEMPO

Choveu. Nuns pontos mais do que noutros, tôda a água, porém, que caíu foi benéfica.

Era cá tão precisa...

Aveiro-Avenida

Deve abrir em princípios de Agosto a estação urbana dos C. T. T., que, com o nome da epígrafe, fica instalada num dos prédios novos do alto da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Desde já nos congratulamos com o facto.

Secção Feminina

A partir do próximo número, *O Democrata* passará a inserir nas suas colunas uma *Secção Feminina*, facto que deve alegrar as suas gentis leitoras. Além duma pequena crónica de abertura, a nova secção tratará de tudo que interessa à mulher.

Conselhos de beleza, puericultura, higiene alimentar, modas, culinária, etc. Terá ainda um pequeno consultório para tudo o que às leitoras interesse saber e muito mais que a prática aconselhe ou nos seja sugestionado.

Todas as senhoras devem ler, pois, o próximo número — e os seguintes, que não perderão nada com isso.

A loucura das "permanentes„

Com êste título, diz o correspondente do *Jornal de Notícias*, de Braga:

Não sei se os leitores têm reparado que a nota predominante da moda é, actualmente, uma *permanente*. Menina que não freqüente o cabeleireiro, que não se sujeite ao duro sacrifício de permanecer umas horas com a cabeça encapacetada não é dêste tempo, não é *chic*, não é rapariga século XX, mas sim uma inútil, uma pasmona, inimiga do progresso e das coisas práticas...

Em Braga (não sei se nas outras terras acontece o mesmo) as *permanentes* constituem epidemia, não sendo raro ver-se, até, as serviçais saírem do cabeleireiro, que visitam com a maior facilidade dêste mundo. Escusado será dizer que as *permanentes* custam dinheiro e que as serviçais não ganham para tantos luxos...

As mulheres e filhas dos chamados *volframistas*, essas, então, é uma verdadeira loucura!... Depois, a indumentária exquisita e desajeitada a contrastar com o cabelo envernizado, às ondas, de um ridículo espantoso!...

Elas, coitadas, não têm culpa... A culpa é dos homens que, dementados pela abundância de dinheiro, lhes dão exemplo, como ainda há pouco verificámos com seis dêles, exigindo que o cabeleireiro de senhoras lhes fizesse também *permanentes* custasse o que custasse...

O cabeleireiro riu-se, fez-lhes umas ondinhas, como exigiam, perfumou-lhes o couro cabeludo e, no final, cobrou 60$00 a cada...

E não foi muito... Nós levariamos mais...

Veio ao nosso encontro o correspondente do *Notícias* porque também estavamos para falar nas *permanentes* de alguns meninos bonitos. E' que vimos dois, há dias, em Espinho, com o cabelo às ondinhas, risco ao meio e uns casaquinhos compridos, côr de creme, que nos deixaram perplexos...

Andavam a passear na Esplanada. Dois autênticos catitinhas .. Não diziam nada um ao outro; mas deram tanto na vista, que não pudemos deixar de exclamar:

—Que lindos moços!...

O progresso sempre faz coisas!...

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

"O Democrata„ em África

Como um assinante se determina perante o risco que tem corrido a existência do jornal

Chegou-nos esta semana, ao cabo de três meses de viagem, como no tempo da navegação à vela, a carta que passamos a reproduzir:

...Sr. Arnaldo Ribeiro
Aveiro

Referente à minha assinatura do muito apreciado jornal que dirige, o último recibo em meu poder diz respeito ao período de 1 de Março de 1937 a igual dia de 1941. Quere isto dizer que estou devedor da assinatura de dois anos, fora o que decorreu desde 1 de Março dêste ano até ao dia da chegada desta às mãos de V. Como vê, para auxílio a uma emprêsa jornalística, na época anormal e de extraordinárias dificuldades, isto é importante. V., portanto, perdoará esta espécie de auxílio negativo, considerando que as nossas preocupações, embora os não façam esquecer, levam-nos, geralmente, a adiar os nossos deveres.

Tenho acompanhado as dificuldades com que o seu jornal luta e, como aconteceria a muitos dos que andam cá por fora, sentiria imenso que êle acabasse, inglòriamente, ao fim de tantos anos de esforços titânicos e de sacrifícios enormíssimos. Peço, por isso, licença para concorrer um pouco para a manutenção de *O Democrata*, elevando a minha assinatura para 50$00 anuais enquanto durar a situação anormal em que nos encontramos. Para liquidação dos três anos, que findam em Fevereiro de 1944, junto um cheque de 150$00 a receber no Banco Nacional Ultramarino, mas espero dever-lhe o favor de não fazer qualquer referência pessoal e pública a esta minha iniciativa, que mais não é do que o dever que tenho para com o jornal da minha terra.

. . . .

Desejando as prosperidades pessoais de V. e também as do seu muito estimado jornal, subscrevo-me com alta consideração e estima, etc., etc., etc.

Prestava-me esta carta a dizer algo, a dizer, mesmo, muito, se não fôsse o silêncio que, perante o gesto do seu autor, êste nos impõe. Assim, limitamo-nos a agradecê-lo e a registar, apenas, as palavras amigas com que nos distingue, impregnadas de são patriotismo, que tanto eleva os aveirenses quando afastados do torrão onde nasceram e se criaram, para irem adquirir longe o respeito, a consideração que os cerca.

O ALBERGUE já tem dentro das suas portas mais de uma dúzia de albergados de ambos os sexos. Mais e mais poderão ser recolhidos se todos o auxiliarem dentro das suas posses.

Conta-se...

Que José Estêvão, o dilecto filho desta terra, cujo nome ficou esculpido na História como orador e como soldado, detestava a música. Uma noite, porém, estava ouvindo um cantor chamado Peixoto. E já dormitava quando alguém lhe preguntou:

—Então? Gosta do Peixoto?

—Eu—retorquiu José Estêvão sem responder directamente à pregunta—acalento duas grandes aspirações.

—?!..

—A de ver aberta a barra de Aveiro e a de ver fechada a garganta do Peixoto.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Ponte dos Carcavelos

Já foi aberta ao trânsito a que liga as duas margens do Canal de S. Roque.

E' um melhoramento público que honra a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, presidida pelo coronel Gaspar Ferreira.

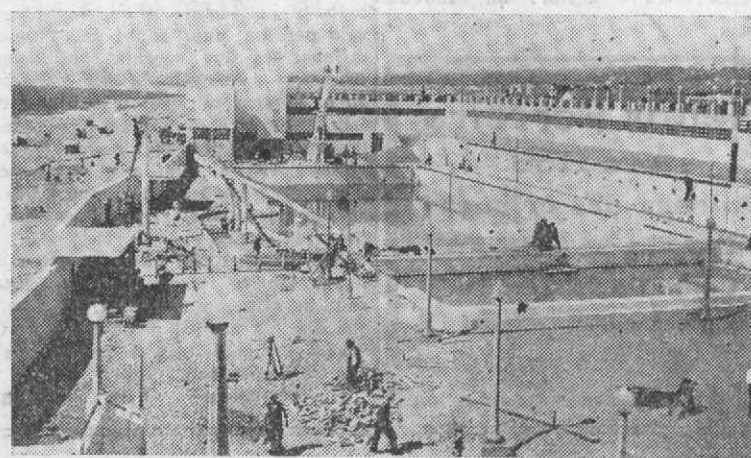
«Lusitânia Expresso»

Denomina-se assim um combóio de luxo que começou a circular entre Lisboa e Madrid às terças, quintas-feiras e sábados, regressando nos dias seguintes.

Faz o percurso em 14 horas e 10 minutos, ou sejam 10 horas menos do que o tempo habitualmente gasto pelo correio.

Importante.

A Piscina-Solário de Espinho

pelo seu grandioso aspecto, é um estabelecimento turístico digno de ser visitado

VISTA DA PISCINA-SOLÁRIO ANTES DE INAUGURADA

Vamos cumprir o que prometemos no número anterior. Não com a latitude que lhe deu o nosso prezado colega *Defesa de Espinho*, mas dizendo mais alguma coisa sôbre o importante melhoramento levado a cabo pela Emprêsa, constituída pelas seguintes individualidades:

Direcção — Engenheiro Francisco Manuel Fernandes Borges, capitalista e administrador do Banco Borges & Irmão; Manuel Pinto Bizarro, capitalista, industrial e comerciante; dr. Agostinho Calheiros Lobo, médico; José Magalhães, proprietário e comerciante e Miguel Soares, industrial e comerciante. *Substitutos:* Albertino Cardoso de Freitas, capitalista, industrial e proprietário, e Antero Calheiros Lobo, industrial e comerciante.

Conselho Fiscal — Carlos Lelo, proprietário e comerciante; Arnaldo Moreira da Rocha Brito, industrial e comerciante; António Marques da Fonseca, industrial. *Substitutos* — Mário Pinto Bizarro e António Cardoso de Freitas, negociantes.

Assembleia Geral — Presidente, dr. Angelo César, advogado e deputado da nação; vice-presidente, dr. António Lago Cerqueira, capitalista; 1.º secretário, Eng. António Pacheco Almada; 2.º, Jorge Casimiro Lopes, negociante. *Substitutos* — Mário Vítor Marques Guimarães e José de Pinho Faustino, negociantes.

A Grande Piscina-Solário de Espinho, compreende nada menos de uma piscina, pròpriamente dita, de 50 × 22 metros, denominada *Atlântico*, com a profundidade de 1,5 a 5 metros; outra de 10 × 20 metros para crianças, denominada *Espuma do Mar*, com a profundidade de 60 a 90 centímetros; balneários de imersão e outros; cabines individuais e colectivas, solários, gimnásio, etc. O *bar* e restaurante, a inaugurar brevemente, terão o aspecto próprio de uma grande obra, a condizer, pelo que as decorações, a cosinha e demais coisas, se apresentam com grandiosidade, higiene e propriedade. Por cima do solário principal, há lugar para bancadas, em dia de provas de natação ou outras, que serão ali colocadas quando necessárias. As pranchas de saltos têm a altura de 3, 6 e 10 metros, sendo as duas últimas escilantes. Nas piscinas há ainda, *tobogan's* e *water-schuts* além da curiosa inovação dos colchões flutuantes, manufacturados com lã e cortiça. A água para as piscinas é filtrada e renovada constantemente, pelo que estará, sempre, isenta de impurezas.

O aspecto das piscinas é atraente pela pintura azul-claro que deram aos muros e fundo, reflectindo-se a água em cambiantes vários, que são sumamente agradáveis, embelezando bastante a aparência geral.

A iluminação é profusa e bem distribuída, transmitindo excelente aspecto nocturno. Mas ainda há muito para dizer, pois o tamanho da Piscina-Solário, que ocupa nada menos de 6.200 m. quadrados, permitiu que algumas

RECLAMAÇÃO ATENDIDA

Para, de certa maneira, facilitar o serviço nas horas de maior movimento, foi colocado na repartição dos correios outro funcionário, que já entrou em exercício esta semana.

Em nome dos interêsses da cidade, agradecemos à Administração Geral a sua atenção.

Considerandos oportunos

por Jorge Vernex

«...uma luta violenta está desenhada ou mais concretamente travada já entre as fôrças da ordem e as da desordem, entre a nação e o internacionalismo, entre o comunismo e a civilização».

SALAZAR—15-4-1937

"Poesia e prosa„

Pelo seu grande alcance educativo e portugalizador, não posso deixar de elogiar a Livraria Educação Nacional e o egrégio polígrafo e bom amigo, dr. Mário Gonçalves Viana, quando prosseguem afincadamente na divulgação dos nossos melhores clássicos. A colecção vai já em 7 belíssimos volumes sôbre: P.e António Vieira, D. Francisco Manuel de Melo, P.e Manuel Bernardes e Francisco Rodrigues Lobo. Do último trata o presente volume em 380 páginas, 86 das quais encerram um precioso *ensaio biográfico e histórico-crítico* devido à pena de Mário Gonçalves Viana. O resto são trechos de poesia e prosa do grande clássico. Devo dizer que o *ensaio* é um trabalho lúcido e arguto de erúdito. Por isso, visto que da literatura de F. R. L. só há a elogiar, só posso dizer bem dêste empreendimento editorial e recomendar estas obras às pessoas que me lerem. Trata-se de coisa séria numa altura em que só se escrevem patetices.

Após a experiência

Libertos vastos territórios do poder bolchevista, foi publicada uma «lei sôbre a suspensão da economia colectiva nos antigos territórios da União Soviética...»—escreve o Prof. Dr. Georg Barão de Wrangel. A-pesar-dos maiores esforços, «não foi, todavia, possível uma imediata substituïção (do colectivismo marca Kolkhose) pela economia individual rústica». E' que «depois de 24 anos de desordem económica bolchevista faltavam, sobretudo na agricultura, o gado bovino e cavalar, as máquinas, alfaias e ferramentas, e também os homens com alguma experiência de exploração em regime individual». A transformação agrária iniciou se em três degraus: «economia comum, cooperativas agrícolas, e economia individual». No primeiro caso verifica-se «uma forma de exploração económica de transição para as formas individuais de exploração da terra»; no segundo já cada um «recebe um lote de terra para cultivar». O homem começa a caracterizar-se como homem, a ter personalidade e um ambiente *seu*. Dentro em pouco atingirá um dos principais direitos humanos: ser proprietário. A Europa, que outrora levou a civilização a todo o mundo, empenha-se hoje numa tarefa não menos grandiosa: libertar «os camponeses russos da pressão da economia colectiva bolchevista, apontando lhes os caminhos do aumento de rendimento das explorações agrícolas ao mesmo tempo que atende aos seus interêsses individuais». Paralelamente, o mundo ocidental começa a respirar.

coisas escapassem à vista e observação.

Defronte da *Piscina-Solário*, encontra-se o Parque Infantil, denominado *Paraíso das Crianças*, onde elas encontrarão o necessário para o seu espírito folgasão.

Os espinhenses estão, pois, radiantes com o incremento que a praia tomou devido à iniciativa das pessoas interessadas no seu progresso e que, junto a outras obras ainda em curso, como sejam os Paços do Concelho, o jardim e vários edifícios particulares, darão à vila motivo para se vangloriar dos seus atractivos.

Para despedida

—o—

Numa das salas do vasto edifício onde se encontram instalados o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Tribunal do Trabalho e Comissariado do Desemprêgo, nesta cidade, teve lugar pelas 15 horas do dia 20 do corrente, uma sessão de homenagem e despedida, dedicada ao sr. dr. António Amaral, sub-delegado do I. N. T. P., que há cêrca de três anos se encontra a prestar serviços no nosso distrito e que acaba de ser promovido a Delegado e colocado em Angra do Heroísmo.

Compareceram, além de outras individualidades, os presidentes dos diversos sindicatos distritais que, usando da palavra, fizeram um caloroso e justo elogio à obra do sr. dr. António Amaral, que, bastante sensibilizado pela inesperada e cativante prova de reconhecimento que acabava de lhe ser prestada, agradeceu num breve e expressivo discurso em que demonstrou a sua firme gratidão a todos que com êle colaboraram durante o tempo em que aqui desempenhou o seu espinhoso cargo.

Também, com bastante emotividade, se despediu do seu colaborador máximo, o actual Delegado no distrito, sr. dr. João Ferreira Dias Moreira, de quem leva, disse, a-par-de infinitas saudades, muitos ensinamentos e provas de uma inalterável amisade, sem o que não teria oportunidade para tão bem desempenhar parte da missão que lhe esteve confiada.

Ao sr. dr. António Amaral auguramos novos progressos na Delegação que vai chefiar, reiteran lo-lhe os nossos cumprimentos de despedida.

Dr. Ribeiro da Costa

Doenças das Crianças

Com prática dos Dispensários do Pôrto

Consultório

Praça do Comércio

Consultas das 16,30 às 19 horas

Residência

Avenida Central

Exames

Fez o de 2.º grau, ficando distinta, a interessante Lilia Martins Sequeira, dilecta filha do comerciante sr. Antó nio Martins da Silva.

Parabéns.

"Geografia de Portugal„

—o—

Está terminada com o décimo quinto fascículo esta obra, por muitos motivos notável, do douto professor da Universidade de Coimbra, sr. doutor Amorim Girão, e com a qual a *Portucalense Editora*, encarregando-se da sua publicação, prestou um relevante serviço ao ensino pela valiosa matéria que encerra acompanhada de uma excelente documentação fotográfica.

Agradecemos à *Portucalense Editora* o ter-nos dado ensejo às referências por vezes aqui feitas ao trabalho do erudito investigador.

NOVO CAFÉ

Consta que vai abrir no rés do chão do grande prédio da Avenida, pertencente ao sr. Alfredo Esteves.

Nesta terra é assim: ou tudo ou nada.

Heitor Ferreira

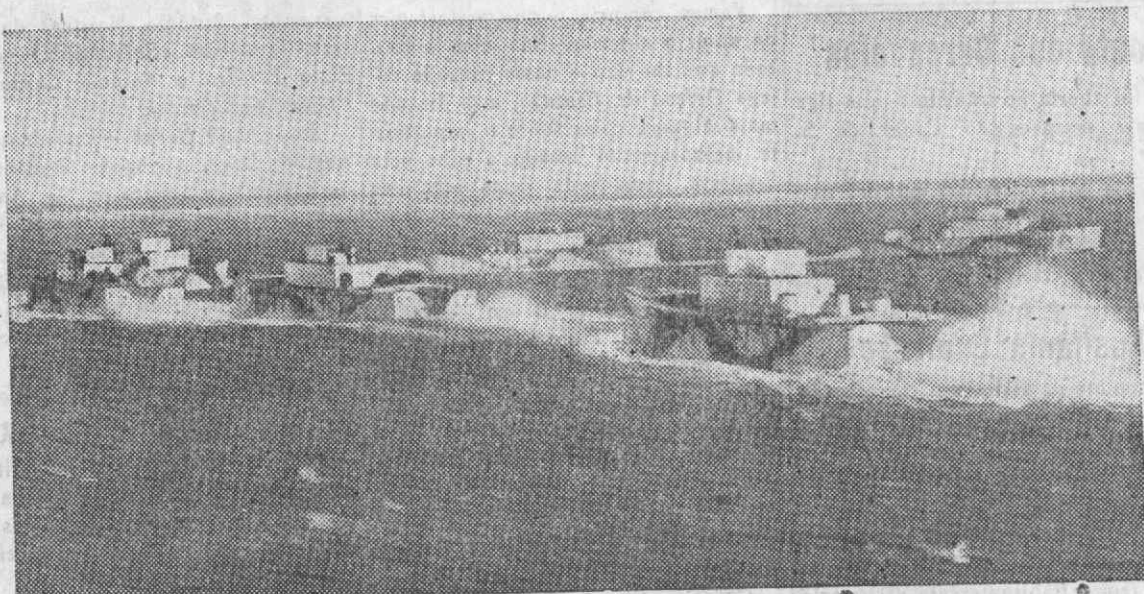
Médico

Doença das crianças

CLÍNICA GERAL

Consultas em Aradas

às segundas, quartas e sextas

das 4 às 6 horas da tarde

Quereis um presente para o vosso médico?

—Para um casamento?

—Para um baptisado?

—Para um dia de anos?

Dirija-se à Ourivesaria Lopes, Suc.res

Largo 14 de Julho — AVEIRO

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

Passeio fluvial

Realiza-se âmanhã o que é organizado pelo *Recreio Artístico*, devendo tomar parte grande número dos seus associados e famílias, às quais é dedicado.

A digressão é feita em barcos saleiros, engalanados, que pela ria fora deslisarão com destino à mata de S. Jacinto, onde, à sombra do frondoso arvoredo, será feito o ataque aos farneis.

A partida está marcada para as 9 horas, acompanhándo os excursionistas o apreciado jazz *Os Caladinhos*.

Cartas a uma amiga de longe

Julho, 1943

Minha querida:

Há, felizmente, em todos os tempos—até nestes que atravessamos!—almas generosas. Ai de mim se não deparasse com algumas—de vez enquando!...

As bolsas andam magras e nem sei que seria delas se, fazendo as vontades aos nossos desejos, as obrigássemos a satisfazê los todos. Mirravam em pouco tempo, coitadas! ..

Queixam-se os livreiros de falta de leitores e de interesse por assuntos literários. Mas que saraivada de impropérios e que caluniosos comentários!... O que há, sobretudo, é falta de dinheiro, senhores... Um, mais abonado, compra um livro e êle passa de mão em mão, de casa em casa e é lido por dezenas de pessoas, que depois já o não compram. Fica velhinho, noto, satisfez muita curiosidade, proporcionou momentos agradáveis, foi muito lido, muito discutido, mas... nunca teve um companheiro do mesmo título, nem do mesmo assunto. Êle foi o único em dezenas de pessoas...

Não que se fôssemos a comprar todos os livros que lemos durante o ano, os livreiros passavam bem depressa a multimilionários e nós de sacola ao ombro e fato de burel, íamos de porta em porta pedir esmola...

Uma dessas almas caridosas emprestou-me *Casa abatida*, de Ferreira Soares. Li e a boa impressão do começo foi-se radicando progressivamente. Levaza de conceitos, elegância de descrição, feição regional e uma linguagem tão popular e tão local, que dá à obra um recorte cheio de originalidade. Cativa-nos e em certos pontos até mesmo pelo seu poder de emoção. A *Casa abatida* não é a *Maison morte*, de Bordeaux, trágica, *boyer sans feu*. Talvez porque a tragédia repugne ao temperamento do autor, embora a certa altura tenha carregado de crepes e de lágrimas a sua *Casa abatida* quando o dono dela morre e a deixa em má situação, bem como todo o património de seus filhos, êle veio por fim, num sôpro de optimismo, insinuar-nos que a vida continuamente se renova e que *não há mal que sempre dure*. Graças à dedicação de antigos servidores e à grande protecção de velhos amigos, os seus campos puderem voltar para a família e aquela casa, abrigo de gerações, que a ruína dos donos ameaçava abater, pôde renascer das próprias cinzas.

Bem haja quem me emprestou êste livro, tão belamente despretencioso e onde se dilue um romancezinho de amor, que lhe dá um sol moço e um ar tonificante e cuja leitura finda sem que nos fique um pêso no coração.

Um abraço da **Zèmi**

Albergue de Mendicidade

TRANSPORTE	2.781$00
D. Nazaré Jesus Rocha, comerciante	4$00
António José da Costa Campos, oficial do Exército	2$50
Elisiário Dias Moreira, negociante	10$00
José de Pinho das Neves, comerciante	5$00
Elisiário Dias Moreira Júnior, comerciante	5$00
Manuel da Cruz e Sousa, Emp.º Bancário	2$50
Manuel da Graça Paula, comerciante	5$00
José de Pinho Nascimento, comerciante	5$00
Augusto Natividade da Silva, oficial do Exército	2$50
José Ferreira da Maia, func.º público	2$50
D. Felismina Pereira da Cruz	1$00
Vergílio da Conceição Veiga, func.º público	2$50
Manuel Maria Leitão, comerciante	5$00
Manuel dos Santos Parracho, comerciante	5$00
Ernesto Domingos Grego, comerciante	5$00
A TRANSPORTAR	2.843$50

Sport Club Beira-Mar

Nesta agremiação local, que tem a sua sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, foram eleitos os novos corpos gerentes que a hão-de dirigir até o fim do primeiro semestre de 1944.

Eis os nomes da lista:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Armando Simões; *vice-presidente*, dr. Luís Regala; *1.º secretário*, Virgílio Veiga; *2.º*, Manuel Castro.

CONSELHO FISCAL

Arnaldo Estrêla Santos, Elisiário Moreira e Elias Gamelas de Oliveira Pinto.

DIRECÇÃO

Presidente, dr. António Cristo; *vice-presidente*, Eduardo Cerqueira; *tesoureiro*, dr. Domingos Vicente Ferreira; *1.º secretário*, João Sarabando; *2.º*, Domingos da Graça Paula; *vogais*, Alberto Ferreira Pires, Artur Monteiro, João Rodrigues Marques Paulino e Décio Cerqueira.

O Democrata, cumprimentando os novos dirigentes do club, há anos fundado no bairro piscatório, deseja-lhe as máximas prosperidades.

Quinta

Vende-se em Moranzel, entre S. Jacinto e Torreira, medindo aproximadamente 1.200.000m². Compõe-se de pinhal, juncal e areal.

Tratar com José da Costa—Murtosa

Carta de Lisboa

Viagem triunfal

Foi mais uma prova do quanto é estimado e querido em todo o país o sr. Presidente da República a recepção que a vila de Torres Vedras lhe dispensou.

O venerando Chefe do Estado atravessou a laboriosa vila no meio das mais retumbantes e entusiásticas aclamações. Por tôda a parte as saùdações ao Chefe do Estado se confundiram com as saùdações a Portugal a Salazar e ao Estado Novo, prova provada da indestrutível identidade da nação com os princípios salvadores da Revolução Nacional.

Torres Vedras foi, afinal, o espelho vivo, fiel, da admiração do país pela obra de renascimento nacional tão patriòticamente realizada sob a égide de Carmona e Salazar.

Como sempre

Todo o país recebeu com a melhor boa vontade e perfeita compreensão o apêlo do sr. Ministro da Economia para que ainda nesta quadra do ano se faça uma larga cultura de batata, nas falhas de regadio, nas hortas, nos quintais, em tôda a parte onde quer que haja um palmo de terra capaz de produzir.

Razão tinha, pois o *Diário da Manhã* quando, ao verificar o bom acolhimento que por tôda a parte teve o apêlo do Govêrno, escreve, depois de se referir «às gentes rústicas trabalhadoras e paciente, sóbrias, carajosas e tenacíssimas em que, afinal, repousa a grande segurança dêste país rural, de cavadores ou netos de cavadores, —e em cujo patriotismo, feito de amor à terra e aos seus próprios horizontes, se fundem as mais serenas esperanças de Portugal:

São os que não faltam nunca êstes, nas horas graves, ainda mais do que nas boas horas, desde que lhe falem como lhes falaram agora,—com rigorosa disposição de lhes dizer a verdade inteira sem lhes ocultar, nem pouco nem muito, a gravidade das circunstâncias, que exigem os sacrifícios resgatadores!

Efectivamente foi sempre com o povo, com os que trabalham e mourejam que foi sempre possível contar nas horas difíceis e precisadas do esfôrço unânime.

CORDEIRO GOMES

Livros

Documento sôbre a Expansão Portuguesa

Edições GLEBA lançaram no mercado o 1.º volume desta colecção de estudos portugueses, com prefácio e notas de Vitorino Magalhães Godinho, que assaz honra a importante casa lisbonense do Largo Trindade Coelho, 9.

Contos Eslavos

Da mesma proveniência recebemos outro livro assim intitulado. Contém prosa de Dostoiewskr, Turgénev, Garshin, Korolenk, Gorky, Bunim e Pushkin, traduzida por Benvinda Caires, e antes de a iniciar, publica a biografia, resumida, de cada um dêsses escritores russos.

Agradecemos a oferta.

Anúncio

Vendem-se 200 sacos de 100 quilos, servidos a sulfato de cobre, que podem ser vistos todos os dias úteis, das 9,30 às 12 horas e das 14 às 16, na séde do Grémio da Lavoura de Aveiro.

As propostas, em carta fechada, serão aceites até às 15 horas do dia 30 do corrente.

Aveiro, 20 de Julho de 1943.

Pelo presidente,

Casimiro Marques

Assís Pacheco

Médico pela Universidade de Coimbra

GRAVIDEZ—PARTOS

CLINICA GERAL

Raios ultra violetas e infra-vermelhos

Consultório:

L. Miguel Bombarda, 45-1.º (Tel. 31.84)

Residência:

R. Guerra Junqueiro, 118 (Tel. 24.24)

COIMBRA

A' MARGEM DA GUERRA

BARCOS LIGEIROS DA ARMADA BRITANICA, UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES COMBINADAS DE INVASÃO, PROTEGEM AS FÔRÇAS ATACANTES CONTRA A AVIAÇÃO INIMIGA

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. capitão António Rodrigues Morais e Tércio da Costa Guimarães, comerciante local; ámanhã, as srs.as D. Maria Lucinda Alvim de Matos, professora oficial, e D. Rosa Gamelas Cardoso, esposas, respectivamente, dos srs. tenentes Joaquim de Matos e dr. Vitorino Cardoso, actualmente na Ilha da Madeira, e a menina Judith da Conceição Oliveira Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues, funcionário do Secretariado da Propaganda Nacional; no dia 26, as esposas dos srs. João da Rosa Lima Júnior e António Tavares de Sousa e o nosso amigo sr. tenente António Pedro Carretas, de Cavalaria 5; em 27, o menino António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company, de Coimbra; em 28, a gentil Maria Ester de Rezende Godinho, filha do sr. José Lopes Godinho, professor no concelho de Oliveira de Azeméis, e a sr.a D. Violeta Vieira da Costa, ausente em Luanda (Africa Ocidental); e em 29, a interessante Graciette de Carvalho Campos, filha do sr. João da Silva Campos, enfermeiro do Hospital; o sr. tenente Francisco António Wenceslau, de Cavalaria 9 (Chaves) e o filho Alfredo Manuel, do sr. Manuel Faria de Almeida, funcionário do Banco N. Ultramarino em Pôrto Amélia (Africa Oriental).

—Também no domingo festejou o seu aniversário a esposa do negociante sr. Viriato Patrício do Bem, nosso dedicado assinante.

Parabens.

Casamentos

Na Catedral de S. Domingos efectuou-se, no último sábado, o enlace matrimonial da sr.a D. Olinda da Silva Cunha, filha do malogrado Raul Cunha, há anos falecido, trágicamente, com o sr. dr. José Cardoso de Melo Couceiro, médico nesta cidade e filho doutro clínico, muito distinto e conceituado, o nosso velho amigo dr. Eugénio Couceiro e de sua esposa a sr.a D. Alda Fernandes Cardoso Couceiro, que também já não pertence a êste mundo.

A' cerimónia, revestida de extraordinária pompa e solenidade, assistiram numerosas pessoas quási tôdas pertencentes às famílias dos cônjuges, servindo de padrinhos, por parte da noiva, a sr.a D. Adília Cunha de Miranda e o sr. dr. Augusto Cunha e pelo noivo a sr.a D. Ovaldina da Rocha Cardoso e marido o sr. dr. Pompeu Cardoso, médico especializado em doenças de boca e dentes.

A noiva, que se distingue no nosso meio pelos seus dotes de coração e espírito e pela sua elegância, apresentou-se com uma linda toilette de seda branca, a cuja cauda do vestido pegavam as damas de honor, Maria Gabriela Cunha e Maria da Conceição Ferreira da Maia, logo seguidas pela menina Alda Maria Couceiro Valente, que era portadora das alianças.

Em seguida, a comitiva, que formava extenso cortejo, dirigiu-se para a residência da noiva, onde teve lugar um fino copo de água, fornecido pela Casa Vilares, do Pôrto, que mais uma vez confirmou os créditos de que gosa, na sua especialidade.

A corbeille ostentava numerosas e lindas prendas, sobressaindo algumas de subido valor.

Ao par elegante, que seguiu, em viagem de núpcias, para o ridente Minho, deseja O Democrata um futuro perene de venturas, como é merecedor.

—Também no mesmo dia se consorciou, na igreja de S. Gonçalo, a gentil tricanínha Maria del Consuelo da Graça Marnoto, natural de Ilhavo e enteada do nosso amigo Filipe Monteiro, alferes de Infantaria 10, actualmente nos Açores, com o sr. José Adriano Pereira de Aguiar, funcionário da Casa dos Pescadores e filho da sr.a D. Adriana Pereira de Aguiar.

Casamento de amor, inspirado pelos mais nobres sentimentos que o coração alberga, é de prever que ao novo lar, constituído sob os melhores auspícios, esteja reservado um ridente futuro tapetado de rosas, inebriante de seduções.

São êsses os nossos desejos ao felicitar os noivos, que nesse dia tiveram junto de si as pessoas da sua maior intimidade.

Partidas e Chegadas

Abraçámos esta semana em Aveiro, onde se demorou alguns dias, o nosso velho amigo e conterrâneo Fernando de Assis Pacheco, que antes de regressar à capital conta fazer um estágio no Bom Jesus de Braga.

E' sempre com satisfação que recebemos a sua amável visita, motivo porque estimamos que a saúde e a boa disposição lhe não faltem para que nos dê, com freqüência, o praser do seu alegre convívio.

—Também aqui cumprimentamos o sr. Manuel Cação Gaspar, agora residente em Penafiel.

—Acompanhada de seu filho, foi passar alguns dias à capital a esposa do sr. Carlos Ateluia, partindo também a continuar o seu tratamento em Monte Real a mãe daquele nosso presado amigo.

—Em goso de licença encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo Albano Vinagre Migueis, secretário de Finanças em Nordeste, Ilha de S. Miguel (Açores) a quem já nos foi grato cumprimentar.

—Também chegou de Bissau (Guiné Portuguesa) o sr. António da Cruz Vieira, que ali se dedica ao comércio.

Doentes

Encontra-se de cama a esposa do nosso bom amigo Gervásio Ateluia, por cujas melhoras fazemos votos.

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
PRAÇA DO COMÉRCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO

BATATA DE SEMENTE
Primeira reprodução de sementes seleccionadas para a sementeira de Verão, das variedades ARRAN-BANNER, PEPO, KMIEC ou VALENCIANA
Aceita encomendas a
eira — Rua do Cais
AVEIRO

Aluga-se na rua da Fábrica, o 1.º andar da casa n.º 9. Tratar na mesma.

Casa Vende-se na Rua de S. Roque. Tratar com Camila da Cruz Lemos, Rua do Vento —AVEIRO.

Produzir e poupar é combater as privações e assegurar a fartura.

A criação de abelhas é um natural complemento de exportação agrícola.

O povoamento das colmeias deve fazer-se no início da Primavera com exames naturais ou cortiços adquiridos aos abelheiros.

Os cuidados a ter com as abelhas limitam-se, no primeiro ano, à inspecção ou tonal para verificação das provisões de que dispõem.

HOFALI
Recomenda:
Batons: «HOFALI» e «KU-KI»
Brilhantinas e Fixadores
Creme dentífrico «HOFALI»
«DILICREME» (dia e noite)
LOÇÕES E EXTRATOS
Petróleo Químico
Pó d'arroz e Rouge
SABONETES E STICKS
E... finalmente...
água de colónia Flôres de Maio

Usar produtos "HOFALI" é símbolo de elegância e distinção!
Á venda nos bons estabelecimentos.

Companhia de Seguros "Confiança"
CAPITAL 2.000.000$00
Sede no Porto: R. Mousinho da Silveira, 302 = Tele { fone 7320 / gramas FIANÇA
Cobre os riscos de desastre e morte em
GADO BOVINO E CAVALAR
Efectua também seguros nos ramos
Marítimo, Transportes, Automóveis, Vidros e Cristais
AGRÍCOLA
ACIDENTES PESSOAIS E INCÊNDIO

Não deixe de jogar na
GRANDE LOTARIA POPULAR
Sorteio às 12 horas de 13 de Agosto de 1943
PREÇOS

BILHETES A	110$00	QUINTOS A	22$00
MEIOS »	55$00	DÉCIMOS »	11$00
QUARTOS »	27$50	VIGÉSIMOS »	5$50

PELO CORREIO MAIS 1$00
Não se envia jôgo à cobrança
Pedidos à
CASA COSTA
75, Rua S. Paulo, 77 — LISBOA

Gráfica Aveirense
passa-se
por os seus donos a não poderem administrar.

Câmara Municipal de Vagos

Venda de amplificador

Esta Câmara Municipal recebe propostas em carta fechada e lacrada até ao dia 26 do próximo mês de Agôsto, pelas 15 horas, para venda de um amplificador, marca Geloso, reservando-se o direito de não entregar, se lhe não convierem as propostas.

Vagos e Paços do Concelho, aos 19 de Julho de 1943.

O Presidente,
Manuel Martins Lavajo

Pensão Coimbra
RUA DOS CORREEIROS, 287, 3.º e 4.º
(Frente ao Rossio)
Casa completamente remodelada, nova gerência, cosinha muito cuidada, pessoal adequado. Preços acessíveis. Telefone 21760.

PIANO
vertical, em pau preto, bom estado, grande, 7 oitavos, teclado em marfim, vende-se barato.
Rua Candido dos Reis, 45—Aveiro.

Balanças
Vendem-se em metal amarelo, óptimo estado, próprias para talho.

Vendem-se duas estantes e um balcão no *Salão Chic*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

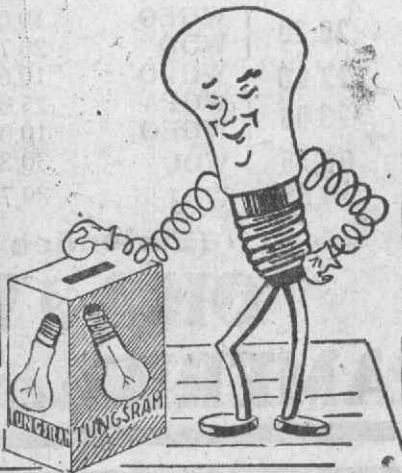
Vende-se um prédio, composto de duas casas térreas ao alto da Rua José Estêvão. Estão ambas arrendadas por 110$00 mensais. Tratar com o advogado Jaime Duarte Silva.

Agradecimento

Maria Tereza da Silva Cravo e Noémia Pinho das Neves, reconhecidas às pessoas que se incorporaram no funeral de seu marido e tio, João da Silva Cravo, vêm por esta forma manifestar lhes a sua gratidão e ao mesmo tempo reparar qualquer falta que involuntàriamente tenham cometido.

Aveiro, 20 de Julho de 1943

Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clinica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —

Escritório Jurídico-Forense
Rua Mendes Leite, n.º 6-1.º — Aveiro
Advogados
Dr. Adolfo R. Almeida Ribeiro (Com escritório em Águeda e Anadia) — Terças, quintas e sábados
Dr. Domingos da Rocha Campos (Com escritório em Águeda) — Segundas, quartas e sextas-feiras
Consultas em Aveiro das 11 às 16 horas

FÁBRICAS ALELUIA

ALELUIA & ALELUIA

AZULEJOS BRANCOS E PINTADOS — LOUÇAS DECORATIVAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

Fábrica Aleluia
Canal da Fonte Nova (TELEF. 22)
Fundada em 1905 por João Aleluia

Fábrica Gercar
Rua das Olarias (TELEFONE 87)
Fundada em 1924

AVEIRO

Secção Desportiva

Remo

Deslocaram-se domingo ao Pôrto os remadores do *Club dos Galitos*, que participaram nas regatas que se efectuaram no Rio Douro, organizadas pelo *Club Fluvial Portuense*.

Na prova que disputaram—*out riggers* de 4 remos—os aveirenses não tiveram competidor, sendo-lhes, por isso, mais fácil alcançar a vitória, trazendo para a sua terra a *Taça Labôr et Libertas II*.

E' que êstes *galitos* são de respeito, como já o ano passado o demonstraram nas mesmas águas...

* * *

Partiu ontem para Lisboa a equipa da Secção Nautica do *Club dos Galitos*, composta de José Velhinho, João de Sousa, Amadeu Moreira, Manuel de Matos e Américo de Oliveira que ámanhã deve disputar o Campeonato de Portugal.

Acompanharam os nossos remadores os srs. António da Costa Ferreira, António Pinheiro e João Macêdo, dirigentes daquela Secção.

Correspondências

Esgueira, 21

Com 69 anos faleceu o sr. Manuel Gonçalves de Oliveira que deixou viuva e alguns filhos.

O seu entêrro, devido aos predicados que lhe exornavam o carácter, foi assáz concorrido, sendo-lhe oferecidas lindas coroas e *bouquetts* de flores naturais.

A toda a família, as nossas condolências.

—Deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. João Gonçalves Magalhães, negociante local.

Mãe e filha encontram-se bem.

—As últimas chuvas que cairam beneficiaram a agricultura, principalmente os chamados terrenos baixos.

Ainda bem.

C.

Quintans, 22

Promovidos por o *Grupo Dramático Cerâmico de Quintans*, recentemente organizado, já se realizaram dois espectáculos no Teatro da Floresta Verde, que os amadores da arte de Talma também fizeram construir aqui para recreio espiritual. Ambos tiveram vasta concorrência de espectadores, que aplaudiram os principais intérpretes das peças levadas à cêna.

—O reumatismo, de que há muito sofre, fêz recolher à cama o sr. Duarte Lebre, director-gerente da Fábrica de Cerâmica da nossa terra, que, felizmente, tem experimentado melhoras.

Estimamos o seu restabelecimento.

—Como nos anos anteriores, inicion-se a exportação de batata pelo caminho de ferro, mas em menor quantidade por a estiagem ter prejudicado a cultura.

C.

Dr. Nogueira de Lemos
MÉDICO
Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa
Clínica Geral
Consultas todos os dias uteis das 15 às 18 horas
Avenida Central
(Junto do Mostruário Aleluia)

eira

Estudos, informações e representações agrícolas

Direcção técnica e administrativa de explorações agrícolas

Projectos de estábulos, silos, nitreiras e tôdas as construções respeitantes à lavoura

Alfaias agrícolas, sementes, fungicidas, animais de raças seleccionadas, etc.

Compra, venda e arrendamento de propriedades

Peça esclarecimentos

Rua do Caes—AVEIRO

NECROLOGIA

No Hospital de Santa Maria, do Porto, finou-se, há dias, Mário Teixeira da Costa, filho do sr. António Teixeira da Costa, funcionário dos correios, aposentado, e de sua esposa a sr.ª D. Leonor Teixeira da Costa, e sobrinho da nossa conterrânea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa Pimenta, modista de chapeus naquela cidade.

Durante a doença que o vitimou, o director daquêle estabelecimento hospitalar, sr. dr. Alvaro Portela foi duma grande dedicação, empregando todos os recursos da ciência para lhe debelar o mal.

A tôda a familia, as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Maria da Luz Pinho, viuva, de 54 anos e na *Quinta do Gato*, Joana Teresa das Neves, também viuva, de 92.

Teatro Aveirense
CINEMA SONORO

Domingo, 25 de Julho de 1943 (às 21,30 horas)
Sessão popular a preços populares
Vidas Queimadas
com Robert Taylor e Lana Turner
e o sensacional documentário
O Cêrco de Tobruk

Quinta-feira, 29 de Julho (às 21,30 h.)
A Selva em Fogo

BREVEMENTE:
A Inglaterra através dos séculos

Senhores Industriais e Comerciantes:

Tenham interêsse pelos seus operários. Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Visitem o nosso Pôsto de Socorros e procure saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.

Quintinha

Compra-se com casa, com comodidades, nesta região ou próxima.

Dirigir a *Pimentas & C.ª L.da*, Rua do Almada, 167-1.º—Porto.

Testa & Amadores
Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Casa Vende-se, com 8 divisões na Rua do Sol. Tratar com a viúva de Joaquim Vicente Ferreira.

★★★ AQUI AMERICA

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

em língua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

Horas	Estações	COMPRIMENTO DE ONDA	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s
	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s
	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s
	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s
14,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s
17,45	WCEA	25,3 m.	11.847 kc/s
	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s
	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s
	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s
1,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s

(Emissões diárias)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Comarca de Aveiro

—o—

Interdição por demência

Para os devidos efeitos se declara que nêste Juízo está correndo uma acção de interdição por demência em que são requerentes Cipriano da Costa, marnoto e mulher Rosa de Pinho Bastos, desta cidade, e interditando Henrique da Costa, viuvo, proprietário, também desta cidade.

Aveiro, 22 de Julho de 1943.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
António Gurgo

O Chefe de Secção
António Augusto dos Santos Vitor

Praias de junco

Vendem-se duas no Parrachil (Campo de Sarrazola) à bifurcação do Rio Vouga.

Tratar com Altino dos Santos — Aveiro.

CASA Vende-se, situada na Rua de S. Roque, com 9 divisões, quintal e poço e com serventia pela margem do Canal.

Tratar com Carlos Souto.

Marinhas

Vendem-se duas: a *Vitela do Norte* e *Vitela do Sul*, no Esteiro de Môça. Recebe propostas o advogado Jaime Duarte Silva.

CASA Vende-se, de boa construção, com dois pavimentos, luz e quinal, sita na Rua Eça de Queiroz (em frente ao chafariz do Espírito Santo), com o n.º 36 de polícia e com saída para a Rua do Loureiro.

Informa na mesma, Laurentino Rodrigues, chapeleiro.

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
— Rua da Manutenção Militar, 13 —
COIMBRA—Telefone 3.130

Edital

JAYME ELOY MONIZ, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que: Manuel Lopes, requereu licença para instalar um fôrno de alcatrão vegetal, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumo e perigo de incêndio, situado no lugar de Vale, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com propriedade de Maria Carapinha; Sul com propriedade de Manuel dos Santos; E'ste com propriedade de herdeiros de João dos Santos Servo; Oeste com caminho público.

* * *

Maria dos Anjos Francisca, requereu licença para instalar um fôrno de alcatrão vegetal, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumo e perigo de incêndio, situado no lugar de Moita, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com propriedade de Mannel Maria Gomes; Sul com propriedade de Manuel da Silva Portásio; E'ste com caminho público; Oeste com propriedade de Manuel Joaquim dos Santos.

* * *

Manuel Joaquim Rumor, requereu licença para instalar um fôrno de alcatrão vegetal, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumo e perigo de incêndio, situado no lugar de Cabeços, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com propriedade de Angelino Francisco Curto; Sul com caminho público; E'ste com propriedade de António Tavares; Oeste com propriedade de Manuel dos Santos Almeida.

* * *

Manuel Gomes Eleno, requereu licença para instalar fornos de alcatrão vegetal, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumo e perigo de incêndio, situados no lugar de Casta, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com propriedade de Manuel Martins Sobrôxo; Sul com propriedade de Manuel de Almeida; E'ste com propriedade de Manuel Martins; Oeste com caminho público.

* * *

António Maria Soares, requereu licença para instalar fornos de alcatrão vegetal, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumo e perigo de incêndio, situados no lugar de Moita, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com propriedade de Agostinho Marques; Sul e Oeste com caminho público; E'ste com propriedade de António Francisco Curto.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação dêste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos n.os 7785, 7786, 7810, 7813 e 7814, nesta Circunscrição Industrial com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 13 de Julho de 1943.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Jayme Eloy Moniz

Visitai o Parque da Cidade